

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA

2019, 2020 e 2021

DROGARIA GALANTI DE NOVA IGUAÇU LTDA

Processo nº 0042973-16.2021.8.19.0038

EXCELENTÍSSIMA SENHORA JUÍZA DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU – RIO DE JANEIRO

Processo nº 0042973-16.2021.8.19.0038

MATUCH DE CARVALHO ADVOGADOS ASSOCIADOS, representado pelo sócio **JULIO MATUCH DE CARVALHO**, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 98.885, Administrador Judicial de **DROGARIA GALANTI DE NOVA IGUAÇU LTDA.**, nos autos da presente **Recuperação Judicial**, vem a Vossa Excelência, em atendimento ao artigo 22, inciso II, letra “c” da Lei 11.101/2005, apresentar o **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA RECUPERANDA**, nos termos a seguir apresentados:

De início, cumpre informar que esta Administração Judicial, **MATUCH DE CARVALHO ADVOGADOS ASSOCIADOS**, nomeada no processo de Recuperação Judicial da empresa **DROGARIA GALANTI DE NOVA IGUAÇU LTDA.** (Galanti), contratou a K2 Consultoria Econômica (“K2 Consultoria”) para a prestação de serviços de consultoria econômica a este auxiliar do juízo. Assim é que vêm a Vossa Excelência, respeitosamente, apresentar o Relatório Inaugural de Atividades da Recuperanda (“Relatório Inaugural”).

As informações apresentadas neste relatório inaugural foram fornecidas pela administração da Recuperanda. Ressaltamos que este auxiliar não é o responsável pela elaboração dos números contábeis da empresa e não realizou trabalho de auditoria independente. Entretanto, de acordo com o artigo 22 da Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial vem realizando visitas periódicas nos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes em busca de acurácia nos números apresentados.

ÍNDICE



HISTÓRICO	5
CAUSAS DA CRISE	7
CREDORES	10
SITUAÇÃO FISCAL	11
FUNCIONÁRIOS	12
EVOLUÇÃO PROCESSUAL	13
GLOSSÁRIO FINANCEIRO	14
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	15
COMENTÁRIOS	23
QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO	24
LAUDO SOBRE TRAVAS BANCÁRIAS	30

A Galanti é uma reconhecida rede de drogarias situada no Estado do Rio de Janeiro. Apesar de seu sucesso comercial ao longo de quase três décadas, mantém até hoje sua origem familiar, a raiz na qual a empresa constrói um alicerce de confiança e fidelidade com seus clientes. Fundada em 1994, no município de Nova Iguaçu, a Galanti conquistou clientes com uma nova forma de atendimento humanizado, criando uma clientela fiel que lhe permitiu um crescimento sustentável ao longo dos anos, superando as dificuldades impostas pela economia nacional.

A Galanti abriu sua primeira filial no ano de 2001 e, desde então, iniciou seu processo de expansão territorial. A abertura de sua segunda filial remonta aos idos de 2002, também em Nova Iguaçu. Atualmente, a Galanti conta com 29 unidades espalhadas por 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro (Nova Iguaçu, a capital Rio de Janeiro, Volta Redonda, Petrópolis, Belford Roxo, Queimados, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e São Gonçalo). Quando da sua constituição, a Galanti exercia suas atividades empresariais com o auxílio de apenas 3 (três) pessoas. Diante de um rápido e exitoso crescimento, contudo, a Requerente já alcançou mais de 1.000 (um mil) colaboradores trabalhando em prol do desenvolvimento da empresa, dentre os quais cerca de 850 (oitocentos e cinquenta) foram empregados diretos da Galanti.

HISTÓRICO



Estima-se que a Galanti gerou, em adição, 3.000 (três mil) empregos indiretos. A Galanti é uma das principais recomendações da classe médica na indicação de receitas, pois possui atuação destacada na venda de medicamentos de referência. Com unidades situadas em pontos de grande fluxo de consumidores, a companhia possui uma alta média de vendas por ponto de venda. Outro ponto de destaque da Recuperanda é seu excelente relacionamento com todos os principais distribuidores do Brasil. A Galanti tem como um dos principais objetivos desta recuperação judicial manter esse bom relacionamento com seus fornecedores, estes que reconhece como essenciais ao presente, passado e futuro da empresa.

Além da venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, cosméticos, dentre diversos outros produtos comumente comercializados em farmácias, a Galanti possui também algumas unidades estratégicas que detêm a capacidade de disponibilizar serviços clínicos, tais como testagens - incluindo para Covid-19 - e a aplicação de algumas vacinas, como a da gripe. Apesar de todos os fatores indicados, a Galanti vem, recentemente, sofrendo com problemas de liquidez, cujos impactos são diretamente refletidos em seu fluxo de caixa e capacidade para pagamento da totalidade das dívidas.

CAUSAS DA CRISE



Embora a Galanti tenha obtido sucesso no desenvolvimento de seus negócios ao longo dos seus quase 30 (trinta) anos de existência, a empresa vem enfrentando dificuldades financeiras. Alguns fatores sobre os quais a empresa diz não ter controle podem ser citados como agentes contribuidores da referida situação. Do ponto de vista macroeconômico, sabe-se que o Brasil passa por um cenário de instabilidade econômico-financeira que se arrasta por alguns anos.

Com forte crise política e econômica, o país enfrenta uma recessão que causa notória retração do poder aquisitivo da população, o que faz com que o setor comercial seja atingido de maneira significativa. Tal situação se agravou com a pandemia da Covid-19, que atingiu o mundo, não apenas do ponto de vista sanitário, mas também social e econômico. Com o estabelecimento de medidas de distanciamento social e, conseqüentemente, com os consumidores deixando de saírem de seus respectivos lares, houve um grande desaquecimento das atividades comerciais e, sobretudo, varejistas. Embora a pandemia tenha sido até favorável a determinados setores, esse não é o caso do setor farmacêutico, ao contrário do que o senso comum pode indicar.

CAUSAS DA CRISE



Isso porque, o temor das consequências da Covid-19 e a necessidade de que fossem disponibilizadas medidas para combate do vírus deixaram o combate a outras doenças desassistido. Lembre-se que foram até mesmo estabelecidas determinadas diretrizes pela Agência Nacional de Saúde Suplementar quanto ao adiamento de consultas, exames e cirurgias não urgentes e/ou não relacionadas à Covid-19.

Desse modo, não apenas o setor farmacêutico foi atingido, mas até a rede hospitalar privada passou a enfrentar dificuldades financeiras causadas pelas medidas de controle sanitário relacionadas à Covid19, o que, naturalmente, impacta na venda de medicamentos.

A Recuperanda teve também impacto direto em suas receitas por ocasião das medidas de restrição de circulação, uma vez que suas unidades estão estrategicamente localizadas em locais nos quais há grande fluxo de pessoas. Tais fatores implicaram na maior alta de preços de medicamentos dos últimos anos, levando (ou forçando) muitos a reduzirem ou cessarem a compra de medicamentos. Com efeito, as vendas iam bem no começo de 2020, com faturamento mensal em torno de R\$ 20 milhões nos meses de janeiro, fevereiro, e oscilações similares às do ano de 2019, no qual a empresa obteve bons resultados ao longo de todo o ano.

CAUSAS DA CRISE



Em março de 2020, inclusive, o faturamento da Galanti chegou a mais de R\$ 23,5 milhões. No entanto, com a chegada da pandemia ao Brasil, no final de março de 2020, a Galanti passou a enfrentar uma queda enorme nas vendas, que perdurou até o final do ano.

A Recuperanda viu suas vendas chegarem ao patamar mais baixo nos últimos 3 meses do ano, chegando a faturar entre R\$ 11 milhões e R\$ 12,3 milhões. Para que se tenha uma noção do quão brusca foi a queda nas vendas, nestes meses de outubro, novembro e dezembro de 2020, quando comparados ao ano de 2019, a queda no faturamento foi de, respectivamente, 53,35%, 53,51% e 49,81%. Ante todo esse contexto, o que se tem é um momentâneo problema de faturamento e fluxo de caixa enfrentado pela Galanti – que confia que irá superar.

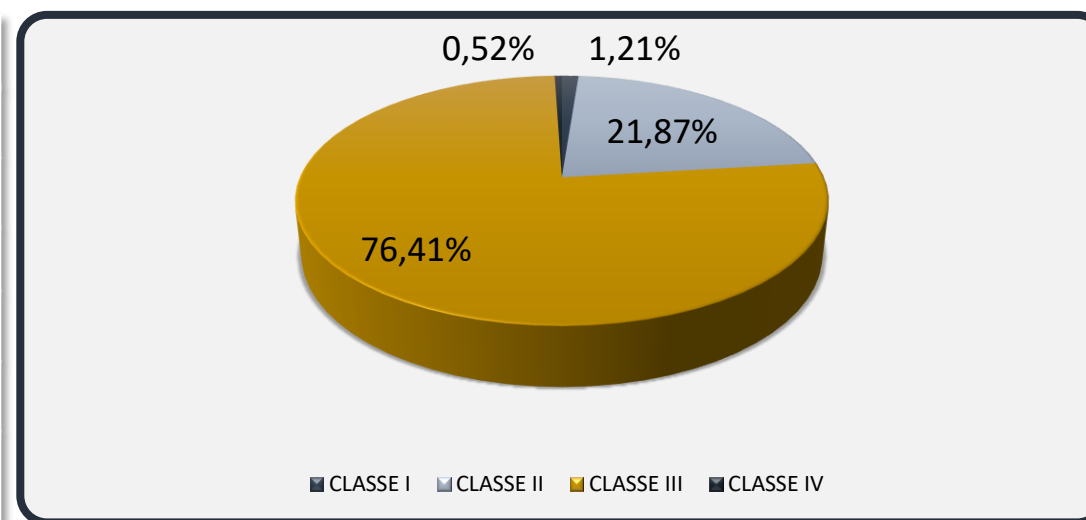
CREDORES

A seguir, apresenta-se um quadro-resumo contendo os valores consolidados das classes dos credores. É importante ressaltar que o quadro foi produzido a partir da Lista de Credores apresentada pela Recuperanda, a qual pode sofrer alterações no decorrer do processo.

Tabela Resumo

Drogaria Galanti		
Credores	Nº de Credores	Valor dos Créditos
Classe I – Trabalhistas	66	R\$ 1.294.815,66
Classe II – Garantia Real	2	R\$ 23.485.985,91
Classe III - Quirografário	198	R\$ 82.062.515,78
Classe IV – ME/EPP	29	R\$ 557.127,76
Total	295	R\$ 107.400.445,11

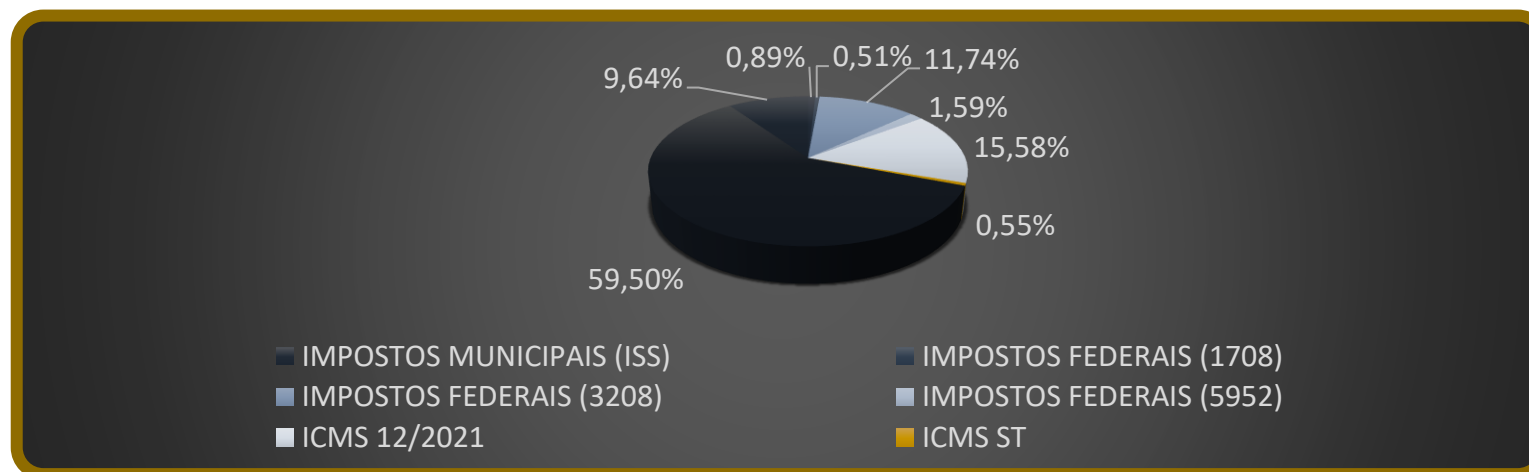
Composição Percentual



SITUAÇÃO FISCAL

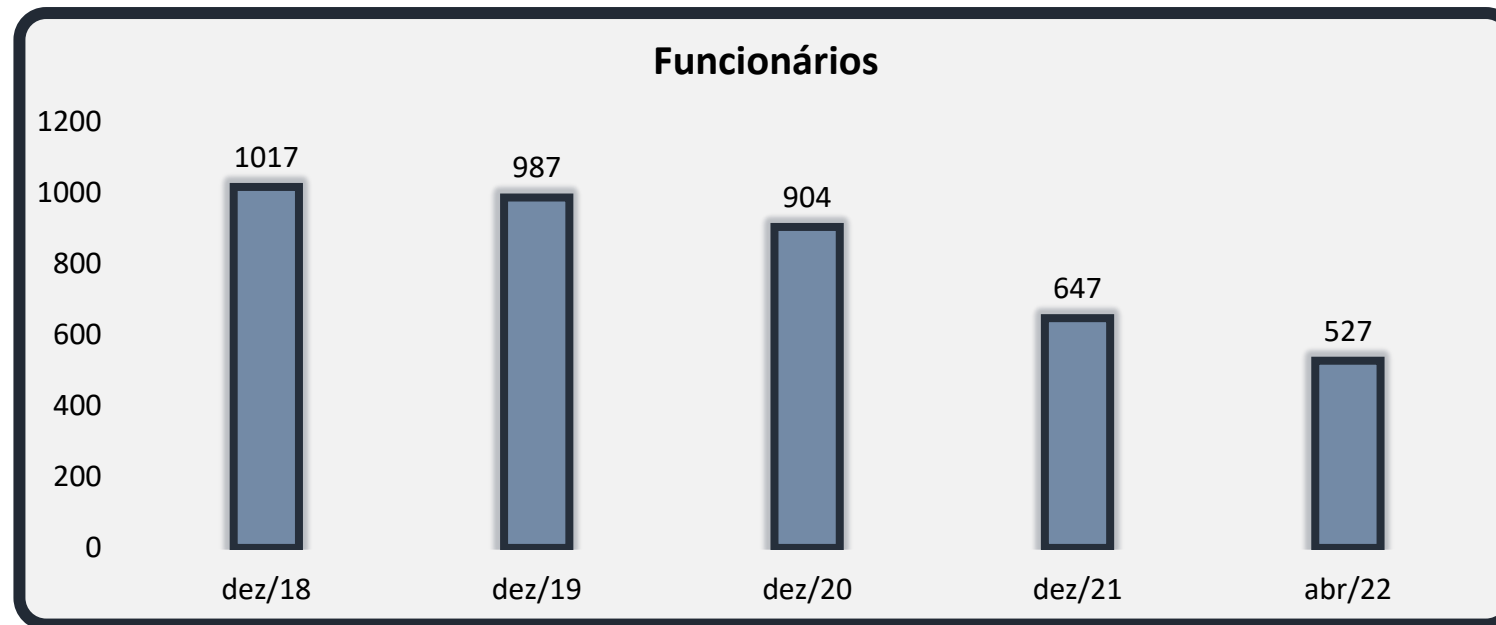
TIPO DO DEBITO – ATUALIZADO ATÉ DEZ/21	VALOR
IMPOSTOS MUNICIPAIS (ISS)	7.949,63
IMPOSTOS FEDERAIS (1708)	4.555,98
IMPOSTOS FEDERAIS (3208)	104.932,04
IMPOSTOS FEDERAIS (5952)	14.230,12
ICMS 12/2021	139.191,88
ICMS ST	4.912,43
GPS 12/2021	531.727,95
IMPOSTOS FEDERAIS (0561) -	86.142,66
TOTAL SALDO FISCAL	893.642,69

➤ Demonstração gráfica:

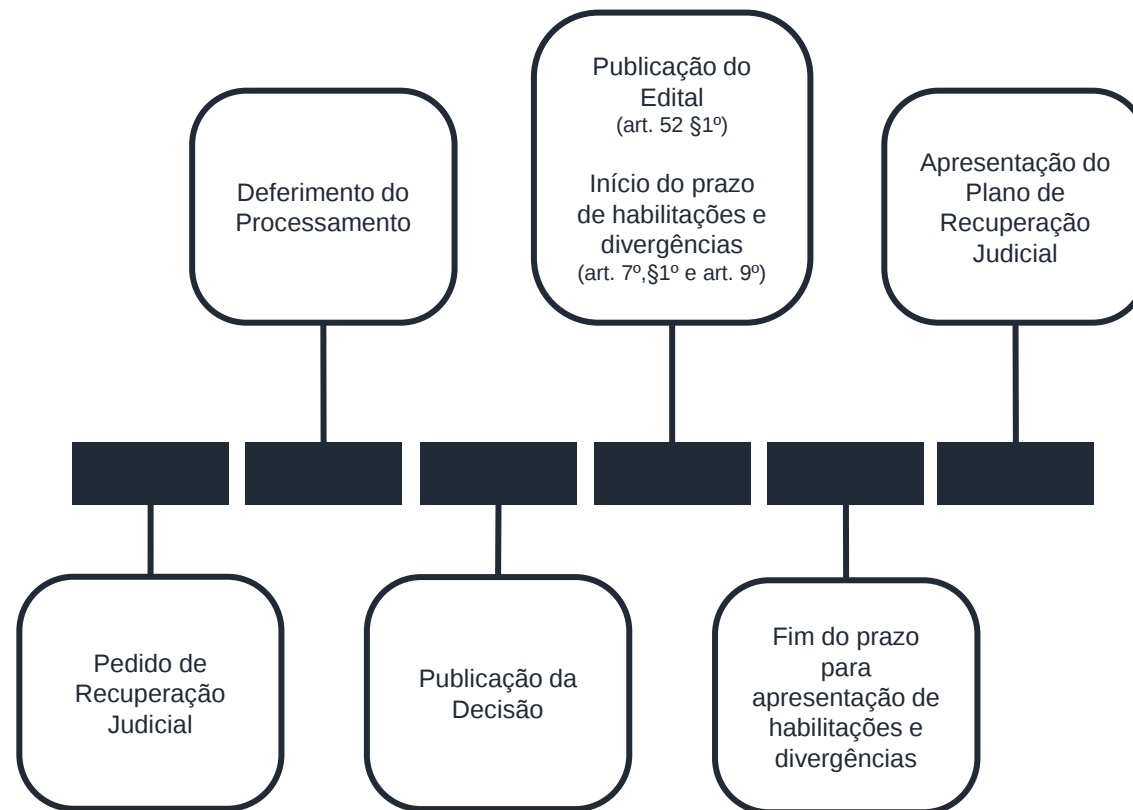


FUNCIONÁRIOS

O gráfico abaixo apresenta o quadro de colaboradores na presente data:



EVOLUÇÃO PROCESSUAL



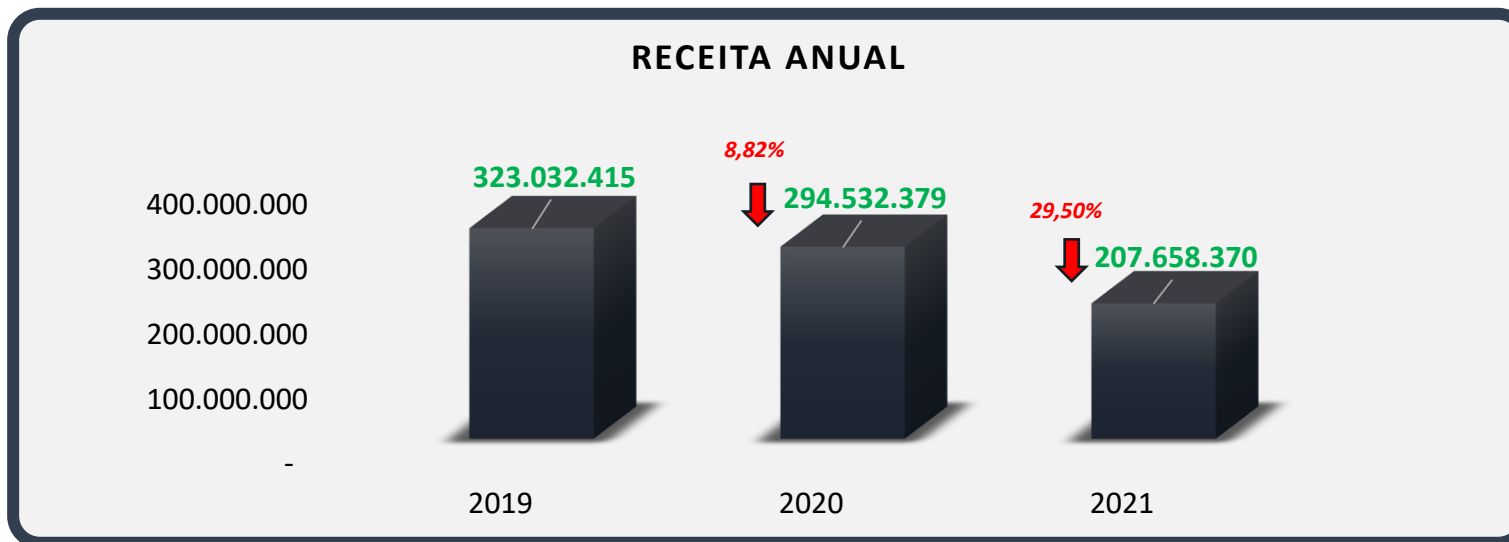
Termo	Definição/Significado
Ativo Circulante	São os bens e direitos que possuem um maior grau de liquidez, ou seja, os que podem ser convertidos em dinheiro rapidamente com um prazo <u>inferior</u> a 360 dias. Exemplos de contas: Bancos, Caixa, Estoque de curto prazo, Contas à Receber de curto prazo, Aplicações Financeiras de curto prazo.
Ativo Realizável a Longo Prazo	São os bens e direitos que possuem um menor grau de liquidez, ou seja, os que podem ser convertidos em dinheiro com um prazo <u>superior</u> a 360 dias. Exemplos de contas: Estoque de longo prazo, Contas à Receber de longo prazo, Aplicações Financeiras de longo prazo.
Ativo Permanente	É um grupo de contas de bens e direitos de permanência duradoura, ou seja, não possuem um alto grau de liquidez, sem um prazo específico para conversão dos saldos em dinheiro. Exemplo de contas: Imobilizado, Investimentos e Intangível (marcas e patentes).
Passivo Circulante	São as obrigações que são pagas com um prazo <u>inferior</u> a 360 dias. Exemplo de contas: Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Impostos à pagar.
Passivo Exigível a Longo Prazo	São as obrigações que são pagas com um prazo <u>superior</u> a 360 dias. Exemplo de contas: Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Impostos à pagar.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS GALANTI

COMPETÊNCIA EXERCÍCIOS 2019, 2020 E 2021

ÍNDICES ANALÍTICOS

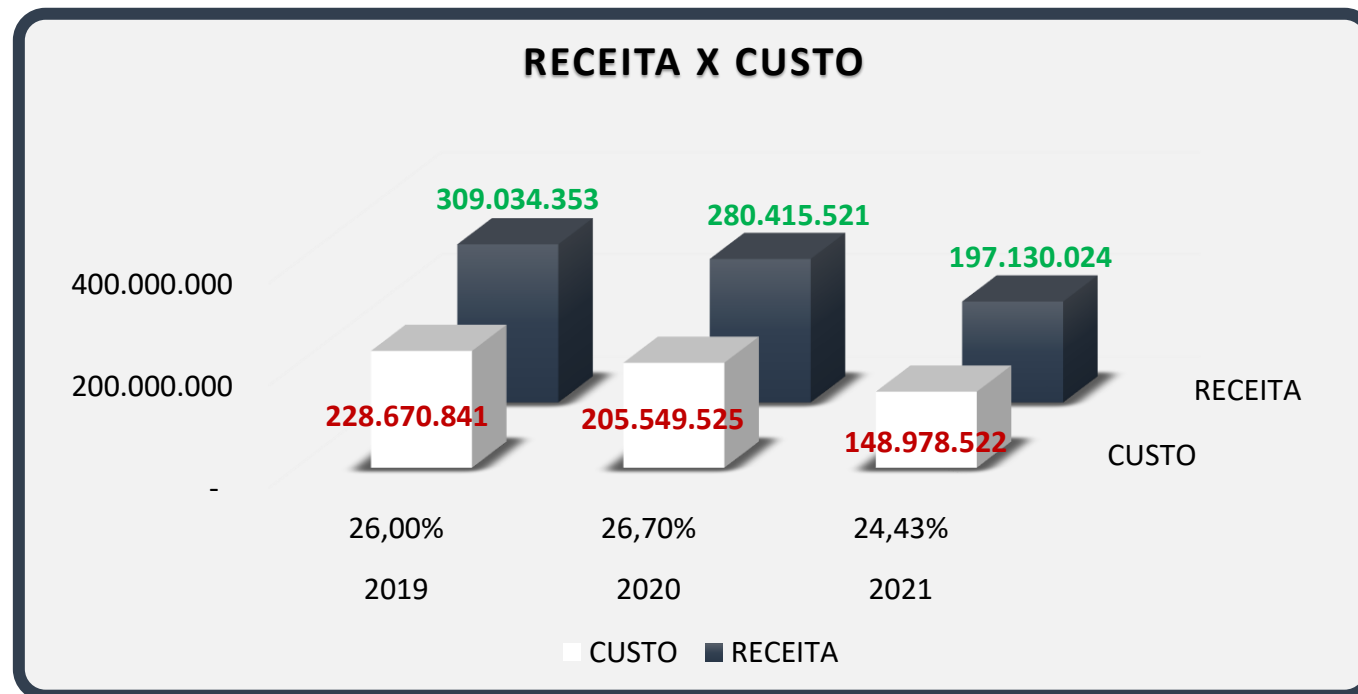
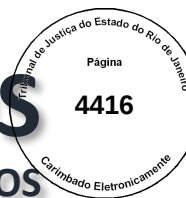
RECEITA



RECEITA: Representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras é o faturamento do negócio. Uma das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

ÍNDICES ANALÍTICOS

RECEITA X CUSTOS

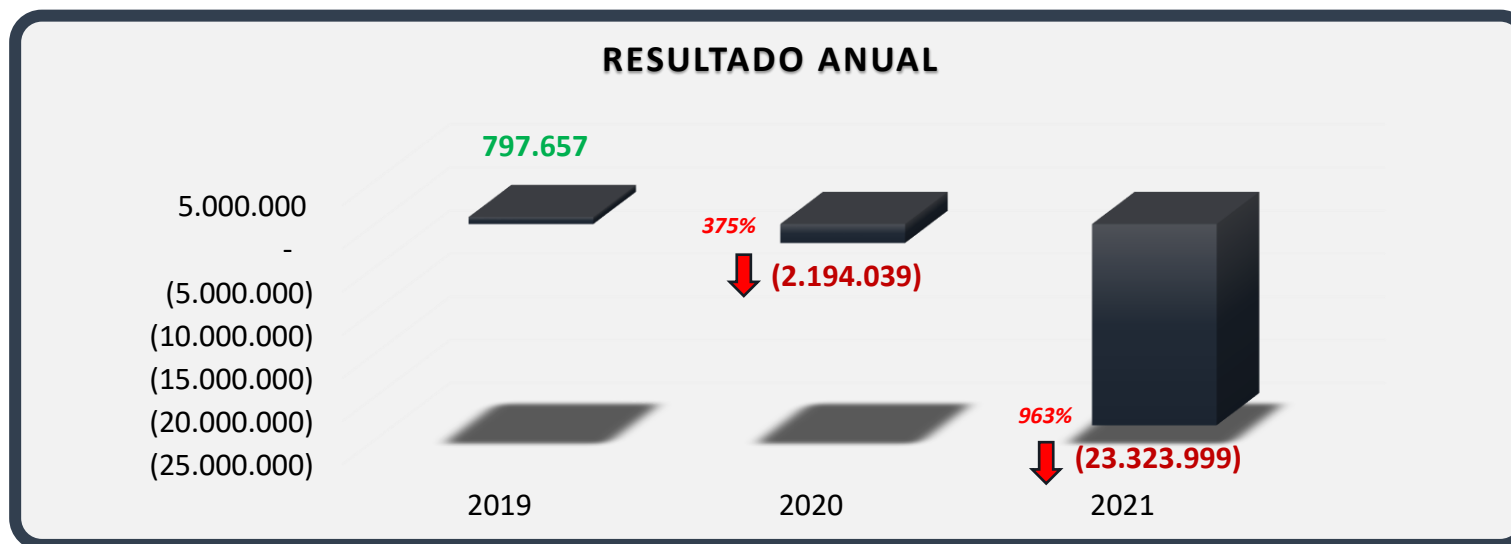


RECEITA X CUSTO : O gráfico realiza uma análise comparativa da Receita Líquida com os Custos.

* Os valores percentuais representam o saldo remanescente(em porcentagem) da Receita após dedução dos Custos da Recuperanda.

ÍNDICES ANALÍTICOS

RESULTADO



RESULTADO: É o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

ÍNDICES ANALÍTICOS

BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO	2019	2020	2021
	135.966.136	146.213.192	118.140.661
CIRCULANTE	102.297.361	88.332.501	60.554.638
CAIXA	301.900	300.500	342.450
BANCOS	2.855.372	3.290.932	1.626.313
APLICAÇÃO FINANCEIRA	3.330.582	2.037.387	770.535
CONTAS A RECEBER	23.620.648	24.250.225	11.905.726
ESTOQUES	65.500.995	53.507.329	41.817.956
IMPOSTOS A RECUPERAR	5.321.822	3.083.596	1.144.286
ADIANTAMENTOS	499.449	980.411	2.289.643
DESPESAS A APROPRIAR	866.594	882.122	657.729
NÃO CIRCULANTE	33.668.775	57.880.690	57.586.023
DEPÓSITO JUDICIAL	1.238.297	1.178.389	1.155.772
IMOBILIZADO	23.382.961	23.674.875	23.402.824
INTANGÍVEL	9.047.516	33.027.426	33.027.426

PASSIVO	2019	2020	2021
	135.966.136	146.213.192	118.140.661
CIRCULANTE	74.309.690	61.604.867	83.273.657
FORNECEDORES	51.534.339	43.987.588	50.069.626
SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES	8.234.323	6.425.936	12.116.257
TRIBUTOS A RECOLHER	640.872	1.474.234	3.648.765
PARCELAMENTOS	3.750	859.372	3.751.346
CONTAS A PAGAR	1.088.025	1.480.420	2.256.800
FINANCIAMENTOS CP	8.915.179	2.337.449	7.907.370
PROVISÕES	3.893.201	5.039.868	3.523.492
NÃO CIRCULANTE	54.081.910	79.227.828	52.810.507
PARCELAMENTOS	24.381.837	26.823.711	21.457.919
FINANCIAMENTOS LP	29.700.073	52.404.117	31.352.587
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.574.535	5.380.497	(17.943.502)
CAPITAL SOCIAL	120.000	120.000	120.000
LUCROS(PREJ.) ACUMULADOS	4.402.844	4.203.693	(6.868.676)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	797.980	(1.196.908)	(11.194.827)
RESERVAS DE LUCROS	2.253.711	2.253.711	-



Nota: O Balanço Patrimonial acima, é o espelho das nomenclaturas das contas utilizadas pela Recuperanda.

ÍNDICES ANALÍTICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2019	2020	2021
RECEITA BRUTA	323.032.415	294.532.379	207.658.370
(-) Deduções da Receita	(13.998.062)	(14.116.858)	(10.528.346)
RECEITA LÍQUIDA	309.034.353	280.415.521	197.130.024
(-) CPV	(228.670.841)	(205.549.525)	(148.978.522)
LUCRO BRUTO	80.363.511	74.865.996	48.151.502
Margem Bruta	26,00%	24,23%	15,58%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(68.680.314)	(67.906.864)	(62.185.230)
Pessoal e Encargos	(44.222.549)	(41.435.164)	(34.932.096)
Administrativas	(32.708.245)	(32.442.636)	(30.503.346)
Tributárias	(704.546)	(638.955)	(533.310)
Outras Receitas e Despesas	8.955.026	6.609.890	3.783.522
LUCRO OPERACIONAL	11.683.197	6.959.132	(14.033.728)
Margem Operacional	3,78%	2,48%	-7,12%
Resultado Líquido Financeiro	(10.558.717)	(9.108.913)	(9.290.271)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	1.124.480	(2.149.781)	(23.323.999)
IR e Contribuição Social	(326.823)	(44.258)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	797.657	(2.194.039)	(23.323.999)
Margem Líquida	0,26%	-0,78%	-11,83%

Margem BRUTA:

É calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida

Margem EBIT:

É calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida

Margem Líquida:

É calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida

ÍNDICES ANALÍTICOS

QUADRO RESUMO



Resumo das informações relevantes	Receita Líquida	Resultado Líquido	Patr. Líquido	Ebitda	Margem Líquida
2019	309.034.353	797.657	7.574.535	11.683.197	0,26%
2020	280.415.521	(2.194.039)	5.380.497	6.959.132	0,78%
2021	197.130.024	(23.323.999)	(17.943.502)	(14.033.728)	-11,83%

O quadro acima, apresenta de forma resumida os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas (dentro do intervalo analisado)

Receita Líquida: Também conhecida como receita de bens e/ou serviços, são as vendas subtraídas das devoluções e vendas canceladas, descontos concedidos incondicionalmente e Impostos e contribuições sobre as vendas.

Resultado Líquido: Saldo contábil final do período analisado.

Patrimônio Líquido: Representa os valores aportados pelos sócios (capital social), acrescidos dos resultados acumulados pela empresa, excluindo as distribuições de dividendos e JCP.

Ebitda: é a sigla de “*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais.

Margem Líquida: Lucro Líquido/ Receita Líquida – Seria a relevância do lucro em relação a receita líquida.

ÍNDICES ANALÍTICOS

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO



Competência	Caixa e Equivalentes	Dívida Bruta	Dívida Líquida	Dívida Líquida/Ebitda	Índice de Cobertura
2019	6.487.854	38.615.252	32.127.398	2,74	0,87
2020	5.628.819	54.741.565	49.112.746	7,05	0,58
2021	2.739.298	39.259.957	36.520.659	P	P

O quadro acima, apresenta de forma resumida os principais dados financeiros relacionados às dívidas da Recuperanda (dentro do intervalo analisado).

Caixa e Equivalentes: São as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.

Dívida Bruta: Representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (curto e longo prazo).

Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – Seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.

Dívida Líquida / Ebitda: É o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida. O mercado considera o número 3 como o limite para um cenário conservador.

Índice de Cobertura (Lucro Operacional (Ebit)/ Despesas com juros): É a forma de analisar quanto os juros estão pressionando o operacional da empresa. Indica o número de vezes que o lucro será capaz de pagar as despesas com juros. Valores acima de 5 demonstram uma situação confortável, o mercado considera alarmante números abaixo de 2.

P: Representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

- O comportamento da retração da Receita foi bem representativo no intervalo dos últimos 3(três) anos. Representando uma redução de 35,72%, sendo em valores, um valor a menor de R\$ 115.374.045,69.
- Como a redução dos custos e das despesas operacionais não foram proporcionais com a retração da Receita, o Resultado sofreu também um impacto significativo, saindo de um lucro contábil de R\$ 797.656,89 em 2019, para um prejuízo contábil de R\$23.323.999,33 em 2021.
- A piora do Resultado refletiu em impactos negativos em seu Balanço Patrimonial, tais como: (i) Redução significativa do Ativos circulante, tendo como maior impacto a redução de suas disponibilidades (dinheiro em caixa) e redução de seus estoques; (ii) No passivo, é observado um aumento com as dívidas com salários e contribuições, tributos a recolher e empréstimos de curto e longo prazo; e (iii) O Patrimônio Líquido da empresa, que é a representação do capital próprio/sócios saiu de um valor positivo de R\$ 7.574.535,49 em 2019, para um saldo negativo de R\$ 17.943.502,48 em 2021. Essas variações no patrimônio são explicadas pelos prejuízos apurados na operação nos últimos anos.
- Adequando o quadro de Funcionários a nova necessidade operacional e financeira, a redução na quantidade de colaboradores de dezembro de 2018 para março de 2022, foi de 490 funcionários (aproximadamente 50%).
- O quadro de Credores apresenta uma dívida de momento no valor de R\$ 107.400.445,11, com maior relevância na Classe III.

QUESTIONÁRIO

DE ACOMPANHAMENTO



a) A recuperanda contratou ou demitiu pessoal nos últimos 30 (trinta) dias? Quantas contratações ou demissões ocorreram no período? Qual o número de empregados atual da recuperanda?

R: Abril - Admissões: 1 estagiário / Demissões: 51 - Total de Vínculos: 578 (Funcionários + Estagiários).

b) A recuperanda pagou dividendos ou distribuiu lucro aos seus sócios/acionistas/diretores/executivos nos últimos 30 (trinta) dias? Houve algum tipo de retirada a título de pró-labore, desembolsos ou reembolsos de despesas pelos sócios/diretores/executivos nos últimos 30 (trinta) dias? Em caso positivo, queira detalhar a remuneração percebida por seus sócios/diretores/executivos

R: Sim Pró Labore: Franco 11051,58 - Cristiano 5139,83 - Adriana 7087,22

c) Nos últimos 30 (trinta) dias, a recuperanda alienou ou deu em garantia algum dos seus ativos? Em caso positivo, queira detalhar qual e para qual operação foi destinado.

R: Não.

QUESTIONÁRIO

DE ACOMPANHAMENTO



d) A recuperanda implementou, nos últimos 30 (trinta) dias, alguma política de redução de custos e despesas e de aumento de receitas de modo a compatibilizar o cumprimento das obrigações a serem assumidas no plano de recuperação judicial com o regular desenvolvimento de suas atividades? Quais os números aproximados do eventual aproveitamento obtido?

R: .Sim, fechou sete filiais deficitárias e adequou o número de colaboradores em loja. Cerca de 450mil/mês de economia.

e) Favor, apontar um breve resumo das operações da Recuperanda nos últimos 30 (trinta) dias, descrevendo as variações de suas contas, se necessário.

R: A empresa tem focado na melhoria dos processos internos, gerenciamento dos custos, e políticas comerciais que possibilitem a reabilitação da empresa.

Ponto de atenção: A empresa está com muita dificuldade para conseguir crédito com fornecedores de mercadorias, também ainda não conseguiu injeção de capital. Isto tem afetado de forma muito agressiva a qualidade do estoque e consequentemente o volume das vendas.

QUESTIONÁRIO

DE ACOMPANHAMENTO



f) A recuperanda obteve empréstimos e/ou financiamentos nos últimos 30 (trinta) dias para operar suas atividades? Qual a garantia ofertada? Qual o destino dos recursos tomados?

R: Não.

g) A recuperanda vem realizando algum tipo de operação “intercompany”? Em caso positivo, favor explicar de qual tipo e qual o volume financeiro da(s) operação(ões).

R: Não.

h) Favor encaminhar, de forma individualizada, um relatório atualizado, que indique e comprove o local onde se encontra cada equipamento, maquinário e veículo de titularidade ou posse da sociedade recuperanda; informando a pessoa responsável pela guarda dos mesmos; a empresa contratante; o contrato vinculado e seu prazo, bem como a indicação se o bem é próprio ou alienado fiduciariamente

R: Não temos essa relação.

QUESTIONÁRIO

DE ACOMPANHAMENTO



i) A Recuperanda passou a utilizar os serviços de alguma instituição financeira nova? Caso positivo, indicar a o nome da instituição financeira?

R: Sim, Grupo Sifra.

j) Os saques em espécie somaram mais de R\$ 20.000,00 no último mês? Caso positivo, indicar o destino desses recursos.

R: Não.

k) Favor apontar todos os contratos, vigentes, firmados com terceiros, que superam o valor mensal de R\$ 30.000,00, especificando o objeto do contrato e a parte contratada.

R: W.R Logística (motoboys terceirizados) – 76.860,00

Lollato, Lopes, Rangel, Ribeiro advogados (Escritório de advocacia responsável pela Recuperação Judicial)– 42.232,50

UNIMED (plano de saúde funcionários) – 99.709,29

Service Farma LTDA (consultoria de reestruturação de farmácias) – 88.360,01

QUESTIONÁRIO

DE ACOMPANHAMENTO



l) Favor informar o saldo atualizado das dívidas fiscais e previdenciárias da Recuperanda, detalhando o saldo que compõe cada imposto. Favor apontar as medidas que estão sendo tomadas pela Recuperanda para quitar suas obrigações junto ao Fisco.

R: Exibido no corpo deste relatório no slide “Situação Fiscal”.

m) Favor queiram apresentar o cronograma de cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado, ficando a Recuperanda ciente que os comprovantes de pagamento deverão ser encaminhados à Administração Judicial e, também, juntados ao processo.

R: Não respondido.

QUESTIONÁRIO

DE ACOMPANHAMENTO



n) Houve algum pagamento referente ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial nos últimos 30 (trinta) dias? Em caso positivo, favor enviar os comprovantes de pagamento.

R: Não respondido

o) Caso nos últimos 30 (trinta) dias esteja participando ou prestando serviços para novos empreendimentos/obras, além daqueles informados no mês anterior, queira a Recuperanda informar quais são esses novos empreendimentos/obras, detalhando o nome do empreendimento, o local da prestação dos serviços, a empresa contratante, o valor total empenhando nos projetos e a eventual participação da Recuperanda no empreendimento, como sócia, condômina, quotista, etc.

R: Não respondido.

p) Em relação às medidas que vem sendo adotadas pela Recuperanda a fim de obter junto aos entes públicos contratantes o pagamento dos serviços já executados, medidos e não pagos, solicitamos que seja informado se, nos últimos 30 (trinta) dias, a Recuperanda obteve algum êxito nessas medidas, especificando o valor recebido e a origem do pagamento.

R: Não respondido.



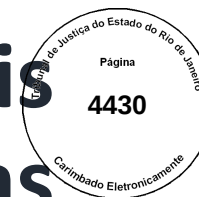
LAUDO TRAVA BANCÁRIA

Junho de 2022

DROGARIA GALANTI DE NOVA IGUAÇU LTDA

Processo nº 0042973-16.2021.8.19.0038

Sobre as alienações fiduciárias de recebíveis Travas Bancárias



Conforme manifestação deste auxiliar do Juízo às fls. 4.320-4.337, dada (i) a relevância do tema, (ii) a decisão proferida pelo e. Tribunal de Justiça em sede de Agravo de Instrumento, que suspendeu os efeitos do decisum que havia determinado a liberação de 70% (setenta por cento) das travas bancárias em favor da Recuperanda, que culminou em (iii) agravamento da situação financeira da Recuperanda, necessário foi a apresentação imediata do Laudo que trata da essencialidade dos valores relacionados à Travas Bancárias.

Com efeito, essas foram as razões que demandaram a este Administrador Judicial apresentar o referido estudo sobre o tema de forma mais célere.

Nada obstante, em que pese a apresentação do referido Laudo, em cumprimento ao determinado em r. decisão de fls. 2.627-2.635, essa Administração Judicial aproveita a apresentação deste Relatório Mensal de Atividades para apresentar novamente o referido Laudo, apenas um pouco mais completo, com perspectivas de maior prazo.

ÍNDICE DO LAUDO DE TRAVAS BANCÁRIAS



DA RESPONSABILIDADE DAS INFORMAÇÕES	3
CAUSAS DA CRISE	4
CONTRATOS BANCÁRIOS	6
PREMISSAS	8
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA E COMENTÁRIOS – CENÁRIO 1	10
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA E COMENTÁRIOS – CENÁRIO 2	12
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA E COMENTÁRIOS – CENÁRIO 3	14
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA E COMENTÁRIOS – PRÓXIMOS ANOS	16

CAUSAS DA CRISE



De acordo com as justificativas apresentadas pela equipe da Recuperanda, existiram alguns fatores fundamentais para a situação de momento. Segundo reportado, foram os eventos abaixo:

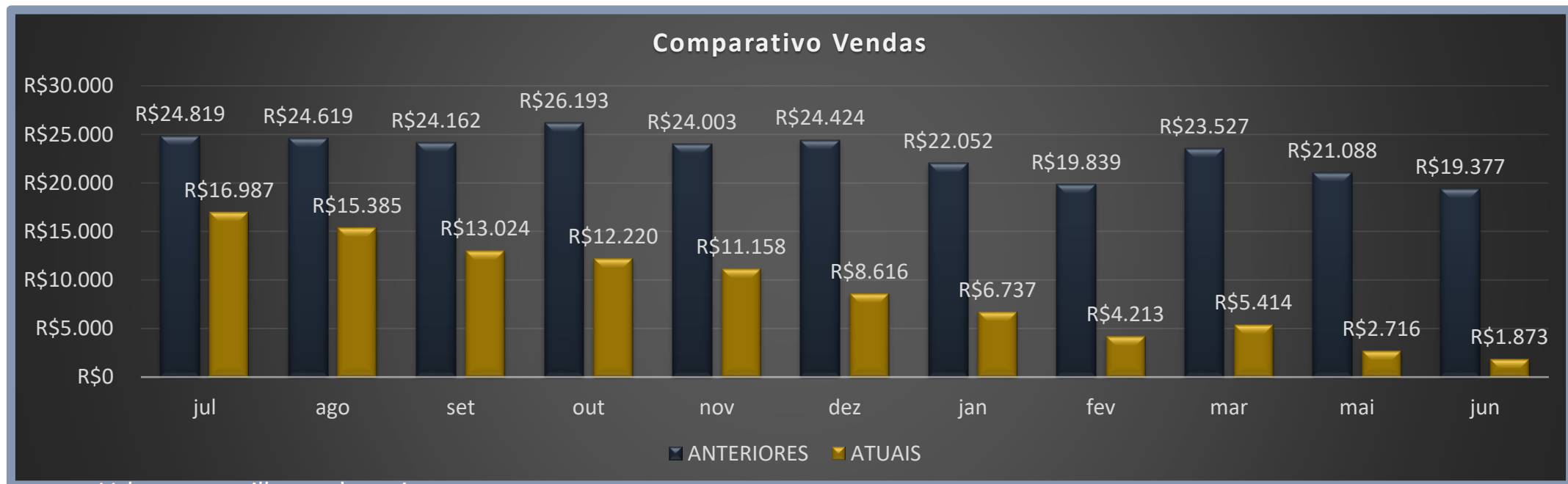
1. Os dois principais fornecedores da empresa reduziram o prazo de pagamento em aproximadamente 45 dias, gerando uma necessidade maior de capital de giro, sem contar que o giro médio do estoque é de aproximadamente 27 dias;
2. A instalação da CIP (Câmera Interbancária de Pagamentos) acabou gerando uma retenção de R\$ 12 milhões;
3. A Empresa priorizou o pagamento de uma parcela de impostos em atraso de mais de R\$ 1 milhão, atrasando uma obrigação com um distribuidor, que cortou de imediato a linha de crédito;
4. Duas grandes catástrofes naturais em Petrópolis afetam um dos mercados mais lucrativos da empresa, gerando uma perda direta de mais de R\$ 4 milhões, além de uma retração no mercado local;
5. Após esgotar todas as possibilidades comerciais e administrativas para reverter a crise, a empresa decide pelo processo de Recuperação Judicial.

RETRAÇÃO NAS VENDAS

Comportamento das vendas durante os períodos abaixo:

Nota: O comparativo é realizado com a mesma competência do exercício anterior.

- ✓ **Julho a Dezembro o comparativo são os exercícios 2020 com 2021**
- ✓ **Janeiro a Junho o comparativo são os exercícios 2021 com 2022.**



• Valores em milhares de reais

CONTRATOS BANCÁRIOS

Os contratos bancários separados por instituição financeira e por cédula de crédito, estão abaixo com todo detalhamento específico para cada crédito que foi adquirido. Vejamos:

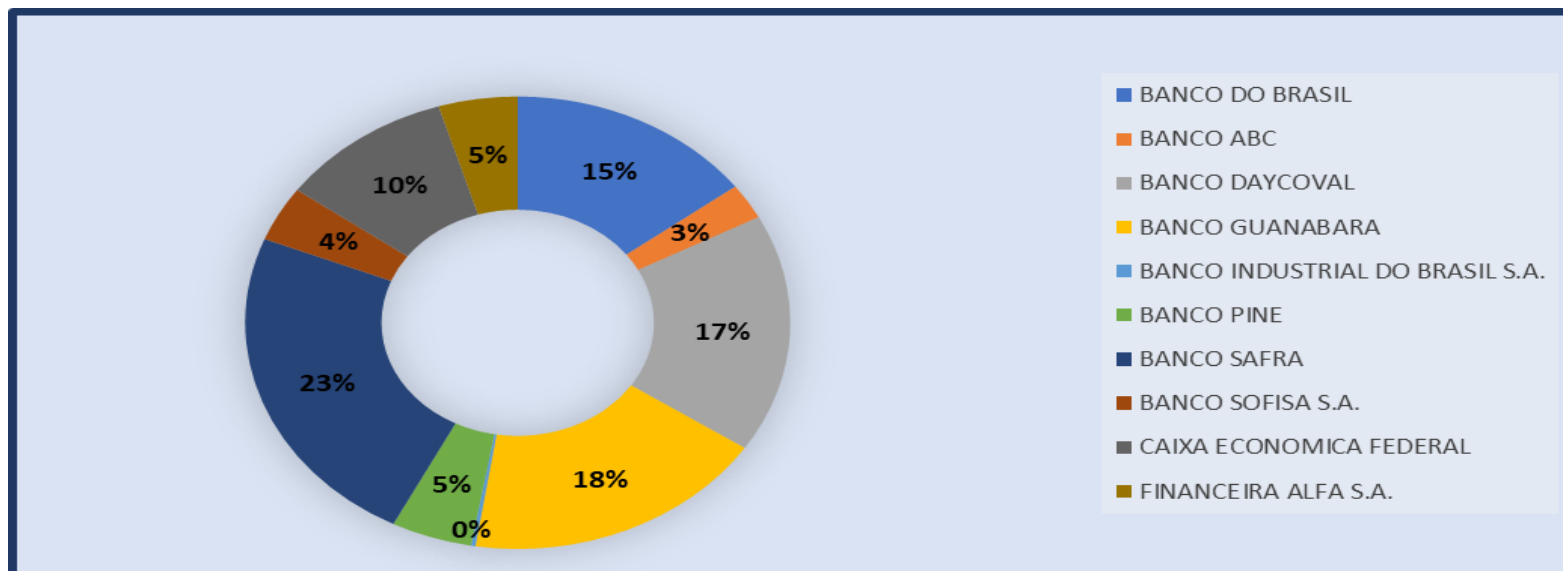
Banco	Operação Financeira	Número de Contrato	Valor Total	Valor Pg Antes do Pedido	Valor Pago retido após o pedido	Saldo a Pagar
BANCO DO BRASIL S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	343702225	4.888.664,05	0,00	0,00	5.388.443,00
BANCO SAFRA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	1210063	2.200.000,00	1.772.222,22	370.192,43	8.598.123,00
BANCO SAFRA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	1221359	2.784.877,86	137.394,57	1.323.766,40	
BANCO SAFRA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	1217009	5.000.000,00	94.189,44	801.287,20	
BANCO SAFRA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	1221375	1.952.380,94	48.919,61	1.048.470,99	
BANCO SAFRA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	1221367	2.000.000,00	46.226,53	1.049.455,57	
BANCO DAYCOVAL S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	93081-6	7.050.858,00	1.817.590,37	132.801,93	6.244.279,00
BANCO ABC BRASIL S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	7198120	2.500.000,00	1.838.314,19	48.580,40	933.629,00
BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	01-3329/20	1.000.000,00	996.549,36	49.581,97	92.144,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	19.0190.737.000002-59	5.000.000,00	3.726.178,49	0,00	3.779.615,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	19.4264.737.8-20	3.000.000,00	1.230.796,81	134.494,80	
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	36010	228.100,23	13.991,67	498.272,17	6.645.729,00
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	34578	645.790,48	24.705,12		
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	34746	621.595,00	36.120,89		
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	34982	772.738,14	38.818,96		
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	35260	383.682,59	39.110,93		
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	35424	1.110.343,69	57.813,29		
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	35616	658.202,69	43.958,54		
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	35884	1.399.546,06	72.846,23		
BANCO GUANABARA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	35978	755.552,76	45.388,45		
BANCO SOFISA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	14091-5	2.100.000,00	47.378,33	796.743,31	1.445.938,00
FINANCEIRA ALFA S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	350016356	5.000.000,00	3.704.080,32	74.126,09	1.715.507,00
BANCO PINE S.A.	CEDULA DE CREDITO BANCARIO	0472/20	2.500.000,00	693.682,43	307.485,09	1.759.192,00
TOTAL			53.552.332,49	16.526.276,75	6.635.258,35	36.602.599

CONTRATOS BANCÁRIOS

Foi verificado a existência de um saldo total de **R\$ 36.602.599,00** de contratos bancários com cessões fiduciárias de recebíveis dados em garantia, sendo que:

- a) R\$ 53.552.332,49 - valor total captado pela Recuperanda;
- b) R\$ 16.526.276,75 - valor pago antes do pedido de Recuperação Judicial; e
- c) R\$ 6.635.258,35 - valor retido após o pedido de Recuperação Judicial – O saldo considerado no fluxo, foi o valor de R\$ 5.275.346,22. A diferença de R\$ 1.359.912,13 é composta de uma retenção feita pelo banco Safra, uma aplicação financeira, não relacionada com as movimentações de cartões.

Composição da dívida por instituição financeira:



As premissas utilizadas neste laudo foram estabelecidas através de reuniões junto aos assessores financeiros da Recuperanda; análise dos documentos contábeis, financeiros e econômicos; exame do comportamento do setor; e a realidade atual da Recuperanda.

A projeção usou critérios extremamente conservadores e próximos da realidade, com o objetivo de sustentar na prática os valores futuros estimados.

1. Receita – Projeção estimada de uma média de R\$ 680 mil por filial;

2. Estoque – O nível de estoque atual se encontra bem reduzido. Estimativas de que a atual composição dos estoques não atendem 20% dos produtos procurados nas lojas. Os níveis considerados dentro da projeção são com os cenários de desbloqueio de valores para retornar um nível sustentável de estoque com uma elevação no fluxo de clientes.

3. Custos – Foi considerada uma média esperada do segmento de 67,5% sobre sua Receita Bruta com vendas;

4. Impostos – Considerada sempre a proporção percentual devida com as vendas realizadas;

5. Recursos Humanos – O valores fazem referência a todos os custos e apropriações vinculadas a área. Já sendo considera uma redução e adequação de custos com as mudanças que serão realizadas; e

6. Administrativo, Uso e Consumo – A projeção já considera o fechamento de filias que não estão apresentando um desempenho sustentável, refletindo em menores custos para serem utilizados no reabastecimento de estoque das filiais mais rentáveis.

➤ **Destaque:**

➤ **Cenários:**

- **Cenário 1** - Projeção dos valores sem quebra das travas bancárias já performados e das travas bancárias mensais projetadas.
- **Cenário 2** – Quebra de 70% da trava bancária dos já performados e 70% de quebra das travas bancárias mensais projetadas.
- **Cenário 3** - Quebra de 100% da trava bancária dos já performados e 100% de quebra das travas bancárias mensais projetadas.

PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA

SEM QUEBRA DA TRAVA BANCÁRIA

Fluxo de Caixa Operacional	Projeção Fluxo						
	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Caixa Inicial	R\$ -	-3.431.325,00	-8.138.325,00	-13.283.325,00	-18.793.325,00	-24.558.825,00	-31.266.325,00
Entradas de Recursos	2.458.750,00	1.680.000,00	2.100.000,00	2.450.000,00	2.695.000,00	2.975.000,00	3.430.000,00
Antecipação de Vendas	1.022.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda a cartão - RECEBÍVEIS TRAVADOS	2.668.250,00	3.120.000,00	3.900.000,00	4.550.000,00	5.005.000,00	5.525.000,00	6.370.000,00
Venda em Dinheiro e outras	1.436.750,00	1.680.000,00	2.100.000,00	2.450.000,00	2.695.000,00	2.975.000,00	3.430.000,00
Saídas	5.890.075,00	6.387.000,00	7.245.000,00	7.960.000,00	8.460.500,00	9.682.500,00	10.612.000,00
Custos	2.770.875,00	3.240.000,00	4.050.000,00	4.725.000,00	5.197.500,00	5.737.500,00	6.615.000,00
Impostos	164.200,00	192.000,00	240.000,00	280.000,00	308.000,00	340.000,00	392.000,00
RH	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Administrativo, Uso e Consumo	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00
Geração de Caixa	-3.431.325,00	-4.707.000,00	-5.145.000,00	-5.510.000,00	-5.765.500,00	-6.707.500,00	-7.182.000,00

COMENTÁRIOS

SEM QUEBRA DA TRAVA BANCÁRIA



Cenário 1 - Projeção dos valores sem quebra das travas bancárias dos já performados e das travas bancárias mensais projetadas.

Conforme abordado no slide anterior, a operação resta fragilizada com as travas bancárias dos recebíveis futuros de vendas e a não restituição dos valores já travados. Os valores apresentados no fluxo de caixa projetado acumulam prejuízos mensais alarmantes.

A Recuperanda demonstra extrema necessidade de capital de giro nos primeiros meses, principalmente para a renovação de seu estoque, que se encontra desbalanceado em relação às suas necessidades, além do mesmo não garantir que as despesas relacionadas à manutenção de sua operação sejam honradas.

A dificuldade de aquisição de crédito e prazos mais estendidos de pagamento pelos fornecedores agravam ainda mais a situação da Recuperanda e a necessidade de recursos para obter fôlego financeiro.

No final do exercício, dezembro de 2022, a companhia estima apresentar uma caixa negativo de R\$ 38.448.325,00.

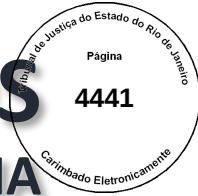
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA

QUEBRA DE 70% DA TRAVA BANCÁRIA

Fluxo de Caixa Operacional	Projeção Fluxo						
	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Caixa Inicial	R\$ -	2.129.192,35	-393.807,65	-2.808.807,65	-5.133.807,65	-7.395.807,65	-10.235.807,65
Entradas de Recursos	2.458.750,00	1.680.000,00	2.100.000,00	2.450.000,00	2.695.000,00	2.975.000,00	3.430.000,00
Antecipação de Vendas	1.022.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda a cartão - RECEBÍVEIS TRAVADOS(1)	2.668.250,00	3.120.000,00	3.900.000,00	4.550.000,00	5.005.000,00	5.525.000,00	6.370.000,00
Venda em Dinheiro e outras	1.436.750,00	1.680.000,00	2.100.000,00	2.450.000,00	2.695.000,00	2.975.000,00	3.430.000,00
Saídas	5.890.075,00	6.387.000,00	7.245.000,00	7.960.000,00	8.460.500,00	9.682.500,00	10.612.000,00
Custos	2.770.875,00	3.240.000,00	4.050.000,00	4.725.000,00	5.197.500,00	5.737.500,00	6.615.000,00
Impostos	164.200,00	192.000,00	240.000,00	280.000,00	308.000,00	340.000,00	392.000,00
RH	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Administrativo, Uso e Consumo	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00
Geração de Caixa	-3.431.325,00	-4.707.000,00	-5.145.000,00	-5.510.000,00	-5.765.500,00	-6.707.500,00	-7.182.000,00
Quebra da Trava Bancária já Performada(70%)	3.692.742,35						
Quebra da Trava Bancária do mês (70%)	1.867.775,00	2.184.000,00	2.730.000,00	3.185.000,00	3.503.500,00	3.867.500,00	4.459.000,00
Potencial de Geração de Caixa	2.129.192,35	-2.523.000,00	-2.415.000,00	-2.325.000,00	-2.262.000,00	-2.840.000,00	-2.723.000,00

COMENTÁRIOS

QUEBRA DE 70% DA TRAVA BANCÁRIA



Cenário 2 – Quebra de 70% da trava bancária dos já performados e 70% de quebra das travas bancárias mensais projetadas.

Conforme projetado no slide anterior, a operação apresenta um lucro apenas em junho, em virtude do impacto da quebra de 70% da trava bancária dos já performados. Os meses posteriores apresentam prejuízo mesmo com a quebra de 70% das travas bancárias mensais projetadas. Demonstrando que mesmo essa divisão proporcional dos recebíveis ainda é insuficiente para que a Recuperanda produza um resultado positivo de caixa no curto prazo, impossibilitando a recomposição de estoque para níveis necessários de reversão do quadro.

Os valores das necessidades de caixa ainda são superiores ao nível de entrada projetada. Mesmo com benefício da quebra das travas em 70%. A Recuperanda não consegue apresentar uma geração de caixa positiva no período.

Neste cenário, é estimado um caixa negativo no final do exercício de R\$ 12.958.807,65.

Vale ressaltar que o resultado pode ser ainda mais crítico, visto que a realidade dos números pode ser aquém das expectativas desse estudo, considerando, ainda, que a projeção foi um cenário conservador, respeitando as dificuldades a serem enfrentadas durante o processo recuperacional.

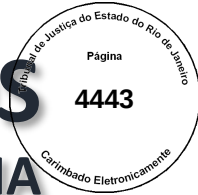
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA

QUEBRA DE 100% DA TRAVA BANCÁRIA

Fluxo de Caixa Operacional	Projeção Fluxo						
	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Caixa Inicial	R\$ -	4.512.271,22	2.925.271,22	1.680.271,22	720.271,22	-40.228,78	-1.222.728,78
Entradas de Recursos	2.458.750,00	1.680.000,00	2.100.000,00	2.450.000,00	2.695.000,00	2.975.000,00	3.430.000,00
Antecipação de Vendas	1.022.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda a cartão - RECEBÍVEIS TRAVADOS(1)	2.668.250,00	3.120.000,00	3.900.000,00	4.550.000,00	5.005.000,00	5.525.000,00	6.370.000,00
Venda em Dinheiro e outras	1.436.750,00	1.680.000,00	2.100.000,00	2.450.000,00	2.695.000,00	2.975.000,00	3.430.000,00
Saídas	5.890.075,00	6.387.000,00	7.245.000,00	7.960.000,00	8.460.500,00	9.682.500,00	10.612.000,00
Custos	2.770.875,00	3.240.000,00	4.050.000,00	4.725.000,00	5.197.500,00	5.737.500,00	6.615.000,00
Impostos	164.200,00	192.000,00	240.000,00	280.000,00	308.000,00	340.000,00	392.000,00
RH	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Administrativo, Uso e Consumo	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00	1.605.000,00
Geração de Caixa	-3.431.325,00	-4.707.000,00	-5.145.000,00	-5.510.000,00	-5.765.500,00	-6.707.500,00	-7.182.000,00
Quebra da Trava Bancária já Performada(100%)	5.275.346,22						
Quebra da Trava Bancária do mês (100%)	2.668.250,00	3.120.000,00	3.900.000,00	4.550.000,00	5.005.000,00	5.525.000,00	6.370.000,00
Potencial de Geração de Caixa	4.512.271,22	-1.587.000,00	-1.245.000,00	-960.000,00	-760.500,00	-1.182.500,00	-812.000,00

COMENTÁRIOS

QUEBRA DE 100% DA TRAVA BANCÁRIA



Cenário 3 - Quebra de 100% da trava bancária dos já performados e 100% de quebra das travas bancárias mensais projetadas.

Respeitando as premissas apresentadas, e buscando uma razoabilidade para que a Recuperanda tenha fôlego financeiro que permita a continuidade de suas atividades, o cenário 3 projetado no slide anterior, consiste na quebra da trava bancária de 100% dos já performados, e 100% de quebra das travas bancárias mensais projetadas.

Diante deste cenário, observa-se que a Recuperanda consegue manter um saldo de caixa positivo durante 4 (quatro) meses, honrando todos os seus compromissos. Até o fim do exercício, a operação ainda não se mostra positiva, mas é esperado que com os recebimentos, as adequações necessárias, a companhia consiga ter uma operação lucrativa no ano de 2023.

O estimado para o final do exercício é um caixa negativo de R\$ 2.034.728,78. Cabe ressaltar, que essa simulação precisa do esforço da administração da Recuperanda e seus assessores, na adoção de políticas internas sólidas, e na condução do negócio, respeitando e se adequando ao cenário atual, em busca de melhores resultados.

Nota: Em relação aos recebíveis futuros, ainda existe o debate nos tribunais superiores da legalidade da cessão fiduciária de recebíveis futuros, frutos de operações que ainda não foram celebradas, portanto, recebíveis inexistentes. Como visto nos cenários anteriores, caso não haja liberação desses valores, a Recuperanda enfrentará embaraços ao seu projeto de soerguimento, amesquinhando suas atividades empresárias, a função social da empresa e o cumprimento das suas obrigações e de seus compromissos assumidos.

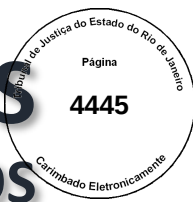
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA

QUEBRA DE 100% DA TRAVA BANCÁRIA - PRÓXIMOS ANOS

Fluxo de Caixa Operacional	Projeção Fluxo				
	2023	2024	2025	2026	2027
Caixa Inicial	-2.034.728,78	-807.502,52	4.566.769,43	12.077.452,87	21.904.566,78
Entradas de Recursos	49.422.488,39	58.536.033,62	186.590.856,70	208.173.512,60	225.899.131,55
Antecipação de Vendas					
Venda a cartão - RECEBÍVEIS TRAVADOS (2023 e 2024)	91.784.621,29	108.709.776,72	121.284.056,86	135.312.783,19	146.834.435,51
Venda em Dinheiro e outras	49.422.488,39	58.536.033,62	65.306.799,85	72.860.729,41	79.064.696,04
Saídas	139.979.883,42	161.871.538,39	179.080.173,26	198.346.398,69	214.988.069,77
Custos	95.314.799,03	112.890.921,98	125.948.828,27	140.517.121,00	152.481.913,80
Impostos	5.648.284,39	6.689.832,41	7.463.634,27	8.326.940,50	9.035.965,26
RH	19.440.000,00	20.995.200,00	22.674.816,00	24.488.801,28	26.447.905,38
Administrativo, Uso e Consumo	19.576.800,00	21.295.584,00	22.992.894,72	25.013.535,90	27.022.285,33
Geração de Caixa	-90.557.395,03	-103.335.504,77	7.510.683,44	9.827.113,91	10.911.061,78
Quebra da Trava Bancária já Performada(100%)					
Quebra da Trava Bancária do mês (100%)	91.784.621,29	108.709.776,72			
Potencial de Geração de Caixa	1.227.226,26	5.374.271,95	7.510.683,44	9.827.113,91	10.911.061,78

COMENTÁRIOS

QUEBRA DE 100% DA TRAVA BANCÁRIA - PRÓXIMOS ANOS



Os slides anteriores detalham o impacto da Trava Bancária em um horizonte dos próximos 5 (cinco) anos. Como os cenários 1 (SEM QUEBRA DA TRAVA BANCÁRIA) e 2 (QUEBRA DE 70% DA TRAVA BANCÁRIA) levam a empresa para uma situação financeira alarmante, foi projetado os próximos anos apenas para o cenário 3 (QUEBRA DE 100% DA TRAVA BANCÁRIA).

Como observado, a Recuperanda ainda precisaria da quebra de 100% dos recebíveis futuros nos anos de 2023 e 2024 para conseguir fôlego financeiro. Em 2025, já apresentaria um saldo de caixa positivo, tal como uma operação positiva pela primeira vez. Os demais anos projetam um crescimento de caixa e operação, estimando um retorno de patamares financeiros/econômicos saudáveis e esperados para empresa.

Vale destacar que essas projeções são baseadas na resposta dos clientes frente ao reabastecimento de seus estoques, ou seja, a resposta das vendas serem proporcionais ao retorno da reposição de estoque.

Portanto, analisando os números, pode-se concluir que, para majorar a possibilidade de êxito no projeto de soerguimento da Recuperanda, seria necessário a quebra de 100% da Trava Bancária, pelo menos no médio prazo. Como a margem de lucro da operação é muito apertada, não se pode concluir quando seria possível ceder parte dos recursos para o pagamento dos créditos em questão. Logo, seria necessário a quebra de 100% da trava e uma futura avaliação do Fluxo de Caixa, dentro de 12 meses, para reavaliar a possibilidade de destinar parte dos recursos para quitação do passivo em epígrafe.

MATUCH DE CARVALHO

Advogados Associados

K2consultoria
econômica



Diante das informações prestadas, este administrador judicial requer juntada deste laudo.

Julio Matuch de Carvalho
OAB/RJ 98.885

João Ricardo Uchôa Viana
CORECON/RJ 17.382

Murilo Matuch de Carvalho
OAB/RJ 137.860

Henrique Santos Viana
CORECON/RJ 27.036

Johan Trindade
OAB/RJ 228.748

Leonardo Gonçalves Pedrosa
CRC/RJ 129.518

Michelle Sampaio
OAB/RJ 201.825

Luiz Fernando Brasil
CRC/RJ 077.626

Rua da Assembleia, 40 – 5º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ –Brasil
CEP 20011-000 PABX (55 21) 2544 0989 www.mcaa.adv.br

contato@k2consultoria.com

Rua Primeiro de Março, 23 - 14º andar. Centro, Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2242-1313 ou (21) 3553-3239
www.k2consultoria.com